



JAPERI, 28 DE JUNHO DE 2021

ATA Nº. 005/2021 - ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAPERI, REALIZADA EM 28 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE UM, ÀS 15h. À SALA DE REUNIÃO DESTES INSTITUTO, SITUADO À ESTRADA SÃO PEDRO, 987, TEÓFILO CUNHA – JAPERI/RJ.

Reuniram-se **ordinariamente** os seguintes membros do COMITÊ: **DIMAS [...]** (Gestor Financeiro e Administrativo), **ILKA [...]** (servidora efetiva) e **MARCIO [...]** (servidor efetivo), para discussão e análise quanto ao Credenciamento da **XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A**, Como **CORRETORA** responsável por parte dos investimentos diretos em Títulos Públicos, em leilões do Tesouro Nacional.

Dando início à reunião, o GFA fez uma breve exposição no que se refere a investimento direto em Títulos Públicos e sobre os Leilões de Títulos Públicos, explicando como eles funcionam e apresentando aos demais membros do Comitê, alguns desses Títulos, baseados em Selic, IPCA+ e Renda prefixada. Quais são:

* Os Títulos baseados em Selic, mais interessante para o curto prazo, porque permitem ao investidor algum retorno em um título com muito pouca volatilidade. Geralmente são mais utilizadas pelas empresas administração de fluxo de caixa;

* Os Títulos com base no IPCA+, porém, neste caso os rendimentos só são garantidos desde que se respeite a data de vencimento, visto que fora deste, o valor negociado é a Marcação a Mercado, seguindo as regras da Oferta e Demanda. Neste caso, pode-se perder dinheiro, real ou nominal, caso tenha que negociá-los antes da data de vencimento;

* Títulos Prefixados com taxas de juros estabelecidas nas negociações durante o leilão. Com relação à volatilidade, estes títulos têm um comportamento de valores de Marcação a Mercado, semelhantes aos títulos IPCA+;



* Os Títulos com prazos mais de longos, os quais são baseados em Títulos de Dívida Pública. Esses leilões podem ser IPCA+ ou de renda prefixada. Estes títulos podem ser bastante interessantes se estiverem pagando taxas de juros reais iguais ou superiores a Taxa Atuarial.

O Comitê de investimento julgou que investimentos diretos em Títulos Públicos, por meio dos leilões no mercado primário do Tesouro Nacional podem representar boas opções de obtermos uma rentabilidade melhor às obtidas pelos Fundos de Investimentos, diminuindo de forma significativa os riscos de crédito e de mercado envolvidos, cujas estratégias de investimentos tenham com objetivos aportes de médios e longos prazos. Feitas estas exposições o GFA deu continuidade explicando sobre a diferença em compra de Títulos Públicos com relação ao investimento em Fundos, o que poderia ser mais vantajoso. Mediante toda a análise do assunto proposto, fica acordado pelos membros do Comitê de Investimentos, do Credenciamento da **XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.** Ficou acordado, também, o levantamento e análise para um possível credenciamento do BTG Pactual como instituição financeira para intermediar possíveis investimentos da PREVI no futuro. O GFA sugeriu um aporte de Investimento no valor inicial mais baixo até que se tenha mais familiaridade com este instrumento de investimentos, permitindo mais segurança para investimentos futuros. Estando todos os membros em concordância, fica decidido apresentar tal discussão ao Conselho Administrativo do Instituto de Previdência, para apreciação e decisão final.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião às 16h30min. E para constar, eu, DIMAS [...], lavrei esta ata, que após lida em voz alta irá assinada por mim e por todos os presentes.



COMITÊ DE INVESTIMENTO